

Data da emissão: 09/2024

Revisão: 01

Conforme ABNT NBR 14725:2023

FDS

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

DI-ISOPROPILAMINA

1. INFORMAÇÕES DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: DI-ISOPROPILAMINA

Referência: 80757

Principais usos recomendados para substância ou mistura: uso em laboratórios

Nome da empresa: Reagen produtos para laboratórios Eireli.

Endereço: Rua Jose Belém, 247 Roça Grande Colombo-Paraná CEP: 83.402-090

Telefone para contato: Fone: (41) 3286-5810

Telefone para emergência: Fone/Fax: (41) 3286-5810 (Horário comercial)

E-mail: reagen@reagen.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGO

Classificação da substância ou mistura:

Líquidos inflamáveis (Categoria 2), H225

Toxicidade aguda, Oral (Categoria 4), H302

Toxicidade aguda, Inalação (Categoria 3), H331

Toxicidade aguda, Dérmico (Categoria 5), H313

Corrosivo para a pele (Categoria 1B), H314

Lesões oculares graves (Categoria 1), H318

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única (Categoria 3),
Sistemespiratório, H335

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo (Categoria 3), H402

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. (Categoria 3), H412

Pictograma:



Palavra de advertência: Perigo

Frases de perigo:

H225 Líquido e vapores altamente inflamáveis.

H302 Nocivo se ingerido.

H313 Pode ser nocivo em contato com a pele.

H314 Provoca queimaduras graves à pele e lesões oculares graves.

H331 Tóxico se inalado.

H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Data da emissão: 09/2024

Revisão: 01

Conforme ABNT NBR 14725:2023

FDS

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

DI-ISOPROPILAMINA

H412 Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução:

Prevenção

P210 Mantenha afastado do calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes. Não fume.

P233 Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P264 Lave a pele cuidadosamente após o manuseio.

P280 Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Emergência

P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/ tome uma ducha.

P304 + P340 + P310 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P305 + P351 + P338 + P310 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P363 Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente.

P370 + P378 Em caso de incêndio: Para a extinção utilize areia seca, produto químico seco ou espuma resistente ao álcool.

Armazenamento

P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE O PRODUTO

Substância Nome químico: Di-isopropilamina

Sinônimo: dados não disponíveis

Impurezas que contribuem para o perigo: não possuem impurezas que contribuem para o perigo.

SUBSTÂNCIA	FÓRMULA QUÍMICA	PESO MOLECULAR	CAS	CONCENTRAÇÃO
Di-isopropilamina	C ₆ H ₁₅ N	101,19g/mol	108-18-9	100%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Data da emissão: 09/2024

Revisão: 01

Conforme ABNT NBR 14725:2023

FDS

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

DI-ISOPROPILAMINA

Medidas de primeiros-socorros: Para garantir sua segurança pessoal, antes de socorrer uma vítima colocar os EPIs necessários, consultar um médico. Mostrar esta ficha de informações e segurança de produtos químicos. Enquanto isso, seguir as seguintes instruções:

Inalação: Após inalação: exposição ao ar fresco. Chamar imediatamente um médico. Em caso de paragem respiratória: Proceder imediatamente à ventilação cardiopulmonar; eventualmente aporte de oxigênio.

Contato com a pele: No caso dum contacto com a pele: Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche. Chamar o médico imediatamente.

Contato com os olhos: Após contacto com os olhos: Enxaguar abundantemente com água. Consultar imediatamente um oftalmologista. Remova as lentes de contato.

Ingestão: Após ingestão: fazer a vítima beber água (dois copos no máximo), evitar vômito (risco de perfuração!). Chamar o médico imediatamente. Não tentar neutralizar o agente tóxico.

Sintomas e efeitos mais importantes: Os sintomas e efeitos mais importantes conhecidos descrevem-se na etiqueta

Notas para o médico: dados não disponíveis

5. MEDIDAS DE COMBATE DE INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Dióxido de carbono (CO₂) Espuma Pó seco

Perigos específicos: Óxidos de carbono Óxidos de nitrogênio (NO_x) Combustível. Um incêndio pode provocar o desenvolvimento de: óxido nítrico Prestar atenção aos retornos. Os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se junto ao solo. Em caso de incêndio formam-se gases inflamáveis e vapores perigosos. A formação de misturas explosivas com o ar é possível já a temperaturas normais.

Recomendações de combate a incêndio: Não ficar na zona de perigo sem aparelhos respiratórios autónomos apropriados para respiração independente do ambiente. De forma a evitar o contacto com a pele, mantenha uma distância de segurança e utilize vestuário protetor adequado.

Outra informações: Remover o recipiente da zona de perigo; arrefecer com água. Suprimir (abater) com jatos de água os gases, vapores e névoas. Evitar a contaminação de águas superficiais e subterrâneas pela água de combate a incêndios.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO E / OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimento de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça faúlhas ou chamas. Não fume.

Data da emissão: 09/2024

Revisão: 01

Conforme ABNT NBR 14725:2023

FDS

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

DI-ISOPROPILAMINA

Para as pessoas que fazem o serviço de emergência: Equipamento de proteção pessoal: luvas adequadas de proteção, óculos de segurança e roupas de proteção. Usar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário. Coloque placas de aviso na área contaminada e não permita o acesso de pessoas não autorizadas. Evitar o contato com a pele e os olhos. Armazene longe do calor. Usar equipamento de proteção individual. Se possível estancar o vazamento. Se indicado posicionar os recipientes danificados de modo que o ponto de vazamento fique para cima. Evite respirar os vapores, névoa ou gás. Assegurar uma ventilação adequada. Remova todas as fontes de ignição. Cuidado com a acumulação de vapores para formar concentrações explosivas. Os vapores podem se acumular em áreas baixas.

Precauções ao meio ambiente: Prevenir dispersão ou derramamento. Não deixe entrada do produto no sistema de esgotos.

Métodos e materiais para estancamento e contenção/limpeza: Conter o derramamento, e depois recolher com material não combustível absorvente, (por exemplo areia, terra, diatomáceas terra, vermiculita) e colocados no contentor para eliminação de acordo com local / nacional regulamentos.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Recomendação para um manuseamento seguro: Aterrar eletricamente a instalação. Ligar o container e o equipamento receptor ao terra. Não fumar. Tomar medidas para impedir a formação de eletricidade estática. Providenciar ventilação adequada. Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas áreas de trabalho. As instalações elétricas e o material de trabalho devem obedecer as normas tecnológicas de segurança. Não usar instrumentos que produzam faíscas.

Orientação para prevenção de incêndio e explosão: Manter afastado de fontes de ignição, não fumar. Tomar medidas para evitar a acumulação de eletrostática carga.

Requisitos de armazenamento: condições de armazenagem segura - armazenar em local fresco. Manter o recipiente hermeticamente fechado, em local seco e bem ventilado. Os contentores abertos devem ser selados cuidadosamente e mantidos em posição vertical para evitar fugas.

Materiais adequados para embalagem: dados não disponíveis

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Data da emissão: 09/2024

Revisão: 01

Conforme ABNT NBR 14725:2023

FDS

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

DI-ISOPROPILAMINA

COMPONENTE	NºCAS	VALOR	PARÂMETROS DE CONTROLE	BASES
Diisopropilamina	108-18-9	LT	4ppm 16 mg/m3	Brasil. NR 15 - Atividades e operações insalubres
Observações: Absorção também pela pele Grau de insalubridade: máximo				

Controle de exposição/engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. E recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.

Proteção respiratória: em caso de ventilação inadequada, usar proteção respiratória.

Proteção das mãos: Materiais: Borracha nitrílica espessura mínima da capa: 0.4 mm Pausa: 480 min

Proteção dos olhos: óculos de proteção.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto Estado físico: Líquido

Cor: inolor

Odor/Limiar de odor: semelhante a amina

pH: 11.8 em 6 g/l em 20 °C

Ponto de fusão/ponto de congelamento: -61 °C

Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição: 83 - 84 °C em 1,013 hPa

Ponto de fulgor: dados não disponíveis

Ponto de inflamação: -13.45 °C - vaso fechado - ISO 3679

Taxa de evaporação: dados não disponíveis

Inflamabilidade (sólido/ gás): dados não disponíveis

Limites de inflamabilidade superior / inferior ou explosiva: 7.1 %(V) / 1.1 %(V)

Pressão de vapor: 93.33 hPa em 20 °C

Densidade do vapor: dados não disponíveis

Densidade relativa: 0.72 gr/cm3 em 20 °C

Solubilidade: Solubilidade em água: Diretriz de Teste de OECD 105miscível

Solubilidade em outros solventes: dados não disponíveis

Coefficiente de partição-n-octanol/água: 0.4 em 20 °C - Não se prevê qualquer bio-acumulação.

Temperatura de autoignição: 295 °C em 1,007 hPa

Temperatura de decomposição: dados não disponíveis

Constante de dissociação: dados não disponíveis

Data da emissão: 09/2024

Revisão: 01

Conforme ABNT NBR 14725:2023

FDS

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

DI-ISOPROPILAMINA

Viscosidade, dinamica: 0.4 mPa.s em 25 °C

Propriedades explosivas: dados não disponíveis

Propriedades oxidantes: dados não disponíveis

Característica da partícula: dados não disponíveis

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade química e reatividade: Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

O produto é estável quimicamente sob condições ambiente padrão (temperatura ambiente).

Possibilidade de reações perigosas: Risco de inflamação ou formação de gases ou vapores inflamáveis com: Agentes oxidantes fortes nitratos percloratos Alumínio Peróxidos Reacção exotérmica com: halogénios ácidos Atenção! Em contato com nitritos, nitratos, ácido nítrico possível libertação de nitrosamines!

Condições a serem evitadas: Aquecimento.

Materiais incompatíveis: Alumínio

Produtos perigosos de decomposição: dados não disponíveis

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: DL50 Oral - Rato - masculino e feminino - 420 mg/kg (US-EPA) Sintomas: Se ingerido, queimaduras severas na boca e garganta, assim como perfuração do esôfago e do estômago. CL50 Inalação - Rato - masculino e feminino - 4 h - 5.35 mg/l - vapor (Diretriz de Teste de OECD 403) Sintomas: irritação das mucosas, Tosse, Respiração superficial, Edema pulmonar, Possíveis consequências:, lesão das vias respiratórias DL50 Dérmico - Rato - masculino e feminino - > 2,000 - 5,000 mg/kg (Diretriz de Teste de OECD 402)

Corrosão/irritação da pele

Pele - Coelho Resultado: Provoca queimaduras. - 3 min

(Diretriz de Teste de OECD 404)

Lesões oculares graves/irritação ocular

Olhos - Coelho Resultado: Provoca queimaduras. (Diretriz de Teste de OECD 405) Observações: Provoca lesões oculares graves. Observações: conjuntivite

Sensibilidade respiratória a pele

Teste de maximização - Cobaia Resultado: negativo (Diretriz de Teste de OECD 406)

Mutagenicidade em células germinativas

Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro Sistema de teste: Mouse lymphoma test Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica Método: Diretriz de Teste de OECD 476 Resultado: negativo Tipos de testes: Mutagenicidade(teste em célula de

Data da emissão: 09/2024

Revisão: 01

Conforme ABNT NBR 14725:2023

FDS

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

DI-ISOPROPILAMINA

mamífero): aberração de cromossomas. Sistema de teste: Linfócitos humanos Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica Método: Diretriz de Teste de OECD 473 Resultado: negativo Tipos de testes: Teste de Ames Sistema de teste: Salmonella typhimurium Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica Método: Diretriz de Teste de OECD 471 Resultado: negativo

Carcinogenicidade: dados não disponíveis

Toxidade a reprodução: dados não disponíveis

Toxidade para órgãos-alvo específicos - exposição única: Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Toxidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida: dados não disponíveis

Outras informações: Toxicidade em dosagem repetitiva - Rato - masculino e feminino - Oral - 33 Dias - Nível no qual não são observados efeitos adversos (NOAEL) - 15 mg/kg Observações: (ECHA) Toxicidade em dosagem repetitiva - Rato - masculino e feminino - Dérmico - 28 d - Nível no qual não são observados efeitos adversos (NOAEL) - \geq 150 mg/kg sensação de queimadura, Tosse, respiração ruidosa, laringite, Respiração superficial, espasmo, inflamação e edema da laringe, espasmo, inflamação e edema dos brônquios, pneumonite, edema pulmonar, O material é extremamente destrutivo para os tecidos das membranas mucosas e para o trato respiratório superior, os olhos e a pele., Até onde sabemos, as propriedades químicas, físicas e toxicológicas não foram minuciosamente investigadas. Efeitos sistêmicos: Após absorção. Dor de cabeça Convulsões perturbações do SNC Sob determinadas condições, o contacto com nitritos ou ácido nítrico pode conduzir à formação de nitrosaminas as quais, em experiências com animais, se têm mostrado cancerígenas. Outras propriedades perigosas não podem ser excluídas. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Fígado - Irregularidades - Comprovado em seres humanos

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade: Toxicidade para os peixes Ensaio estático CL50 - Leuciscus idus (Carpa dourada) - 26 mg/l - 96 h (parte 15 da DIN 38412) Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. Ensaio estático CL50 - Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia) - 110 mg/l - 48 h Observações: (ECHA) Toxicidade para as algas Ensaio estático CE50 - Selenastrum - 20 mg/l - 96 h (US-EPA) Toxicidade para as bactérias Ensaio estático CE50 - Iodo ativado - $>$ 100 mg/l - 3 h (Diretrizes para o teste 209 da OECD) Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica) Ensaio semiestático CE50 - Gasterosteus aculeatus - 250 mg/l - 35 d (Diretrizes para o teste 210 da OECD)

Persistência e degradabilidade: Biodegradabilidade aeróbio - Duração da exposição 28 d Resultado: 11 % - Não rapidamente biodegradável. (Diretriz de Teste de OECD 301D)

Potencial bi acumulativo: dados não disponíveis

Data da emissão: 09/2024

Revisão: 01

Conforme ABNT NBR 14725:2023

FDS

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

DI-ISOPROPILAMINA

Mobilidade no solo: dados não disponíveis

Outros efeitos adversos: dados não disponíveis

13. CONSIDERAÇÕES PARA TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para destinação final

Produto: Propor a entrega de soluções excedentes e não recicláveis a uma empresa idônea de tratamento de resíduos.

Restos de produtos: O material residual deve ser eliminado de acordo com os regulamentos nacionais e locais. Deixar os produtos químicos nos recipientes originais. Não misturar com outros materiais residuais. Manusear os recipientes não limpos como o próprio produto.

Embalagem usada: Uma eliminação ou reciclagem descontrolada desta embalagem não é permitida e pode ser perigosa. A embalagem tem de ser incinerada numa instalação de incineração adequada que disponha de uma autorização fornecida pelas autoridades competentes.

14. INFORMAÇÃO SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestres: Resolução nº 420 de 12 de fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Nome apropriado para o embarque

ADR/RID: DIISOPROPILAMINA

DOT (US): Diisopropylamine

IMDG: DIISOPROPYLAMINE

IATA: Diisopropylamine

ANTT: DIISOPROPILAMINA

Classe / subclasse

ADR/RID: 3 (8) DOT (US): 3 (8) IMDG: 3 (8) IATA: 3 (8) ANTT: 3 (8)

Número ONU

ADR/RID: 1158 DOT (US): 1158 IMDG: 1158 IATA: 1158 ANTT: 1158

Grupo de embalagem

ADR/RID: II DOT (US): II IMDG: II IATA: II ANTT: II

Número de Risco

338

Data da emissão: 09/2024

Revisão: 01

Conforme ABNT NBR 14725:2023

FDS

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

DI-ISOPROPILAMINA

15. REGULAMENTAÇÕES

Ministério do trabalho e emprego NR-26 – Decreto 229; e Decreto 2657. Ministério dos transportes – ANTT Resolução N° 420 ABNT NBR 14725 partes 1,2,3, e 4.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Os dados aqui contidos são fornecidos como orientação baseado nas literaturas correntes e conceituadas, entretanto, recomendamos que fosse feitas as devidas avaliações pelo usuário. Reagen produtos para laboratórios EIRELI não se responsabiliza por danos causados por uso indevido do produto.